

CARLOS GOMES

O JOGO DA VIDA



ÍNDICE

<i>A meus filhos portugueses</i>	7
<i>A meus filhos apátridas</i>	9

I PARTE

AO SERVIÇO DO FUTEBOL PORTUGUÊS COM UMA PAS- SAGEM POR ESPANHA 11

1. O Barreiro, a C. U. F., o Barreirense	13
2. Amarrado ao Sporting	19
3. Glória e miséria do futebol militar	25
4. Viagem ao Brasil	32
5. Na União Soviética com o «Vasco da Gama»	35
6. Paris: futebol, «gente respeitável» e pornografia	36
7. Ir a Roma e não ver o Papa	38
8. África, colónias portuguesas e escravidão	40
9. Um desafio famoso em Madrid	42
10. Ida para Espanha	47
11. Em Granada — as crónicas para «A Bola»	49
12. Oviedo — as negociatas do Sporting	54
13. Regressar a Portugal, às garras leoninas	61
14. Um processo fabricado por quem?	63

II PARTE

O EXÍLIO (1962-1983) 83

1. Passagem da fronteira «a salto» e entrada em Marrocos	85
2. Refugiado político e ao serviço do Tânger	90
3. Pena maior de dez anos e meio	98

4. À frente de um café em Meknés	102
5. Arbitros e jogadores comprados	106
6. A caminho da Argélia: Djidjelli	111
7. Ainda a história de um julgamento	115
8. Treinador diplomado; a denúncia da F. P. L. N.; quatro mortos em Batna	119
9. Aventuras e desventuras em Orão	129
10. De Orão para Témuchent	136
11. De Témuchent para Khenchela	139
12. Regresso a Marrocos com o pé esquerdo (1972-1977)	142
13. Em El-Jadida — contactos suspeitos vindos de Portugal	150
14. Entrevista com a PIDE em Madrid	156
15. Agente da PIDE para a África do Norte	160
16. Regresso a El-Jadida. Recuso ceder à chantagem da PIDE	165
17. Em Sidi-Kacem com o pai do Coronel Dlimi	173
18. O «braço-direito» de Hassan II	176
19. Os negócios sujos de Dlimi-pai	181
20. Justiça à marroquina	183
21. A «grande-final»	188
22. Estava tudo comprado...	191
23. Sua Majestade, o Rei	197
24. Afinal eu não era treinador...	200
25. O indulto foi-me negado...	207
26. Por um mundo melhor	214
27. Espanha — estão a matar o futebol	219
28. A «marcha verde» e o povo marroquino	222
29. Somos todos irmãos?	224
30. Tunísia — uma estadia breve	227
31. Duas mortes trágicas: Ahmed Dlimi e Mohammed Benyahia	231
32. Áustria — um povo tranquilo	233
33. Um homem livre regressa a Portugal	233